

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

DIFERENÇAS ENTRE DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL	25
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	25
Vamos ao tema!	29
Gabarito das questões	31

CAPÍTULO 2

CONCEITO, CIENTIFICIDADE, MÉTODOS, OBJETOS E FINALIDADES DA CRIMINOLOGIA	33
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	33
Vamos ao tema!	37
CONCEITO DE CRIMINOLOGIA	37
1. Criminologia Geral.....	40
2. Criminologia Clínica (Microcriminologia)	40
CIENTIFICIDADE	40
MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA	41
OBJETOS DA CRIMINOLOGIA	42
1. Delito/Crime.....	42
2. Delinquente/Criminoso.....	43
3. Vítima	44
4. Controle Social.....	44
4.1. Controle/Agentes sociais Informais	45
4.2. Controle/Agentes sociais Formais	45

FINALIDADES (FUNÇÕES) DA CRIMINOLOGIA.....	46
Gabarito das questões.....	47

CAPÍTULO 3

ETAPAS EVOLUTIVAS DA CRIMINOLOGIA E ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....

.....	49
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	49
Vamos ao tema!	52
PERÍODO DA ANTIGUIDADE	52
Protágoras (485-415 a.C)	53
Sócrates (470-399 a.C).....	53
Platão (427-347 a.C).....	53
Aristóteles (388-322 a.C)	54
IDADE MÉDIA	54
São Tomás de Aquino (1226-1274)	54
Santo Agostinho (354 a 430 d.C.).....	55
IDADE MODERNA – FASES PRÉ-CIENTÍFICA E CIENTÍFICA	55
Fase pré-científica.....	55
Fase científica	57
SURGIMENTO DA CRIMINOLOGIA NO BRASIL.....	58
ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....	59
1. Escola Clássica / Retribucionista (Século XVIII).....	59
1.1. Cesare Bonesana (Marquês de Beccaria)	62
1.2. Francesco Carrara	63
1.3. Síntese da Escola Clássica	64
2. Escola Positivista (Século XIX)	64
2.1. Cesare Lombroso.....	67
2.2. Enrico Ferri	69
2.3. Raffaele Garófalo.....	70
2.4. Síntese da Escola Positivista	71
3. Resumo das distinções entre a Escola Clássica e a Escola Positi- vista.....	71

4. Escola Sociológica do Direito	72
5. Escola de Lyon.....	73
6. <i>Terza Scuola</i> Italiana	74
7. Escola Correccionalista.....	75
8. Escola de Política Criminal.....	77
9. Movimento Psicossociológico	78
10. Escola Técnico-Jurídica.....	79
11. Nova Defesa Social	80
12. Movimento “Lei e Ordem”	81
13. Afinal, quando surgiu a criminologia?.....	81
Gabarito	83

CAPÍTULO 4

TEORIAS SOCIOLÓGICAS EXPLICATIVAS DA CRIMINALIDADE

Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo

Vamos ao tema!

TEORIAS DE NÍVEL INDIVIDUAL.....

1. Teorias biológicas (bioantropológicas).....

2. Teorias psicológicas.....

TEORIAS DE NÍVEL SOCIOLÓGICO (MACROSSOCIOLÓGICAS OU SOCIOLOGIA CRIMINAL).....

1. Teorias do Conflito ou de Cunho Argumentativo

2. Teorias do Consenso, funcionalistas ou da integração

TEORIAS CRIMINOLÓGICAS EM ESPÉCIE.....

1. Escola de Chicago (1920-1940).....

1.1. Teoria da Desorganização Social (Teoria Ecológica).....

1.2. Teoria Espacial Defensável.....

1.3. Teoria das Janelas Quebradas (*The Broken Windows Theory*).

1.4. Teoria/Política de Tolerância Zero

1.5. Teoria dos Testículos Despedaçados, Quebrados ou Esmagados (*Breaking Balls Theory*).....

2.	Teoria da Associação Diferencial, Aprendizagem ou <i>Social Learning</i>	101
2.1.	Teoria da Identificação Diferencial	102
2.2.	Teoria do Condicionamento Operante.....	103
2.3.	Teoria do Vampiro.....	104
2.4.	Teoria do Reforço Diferencial.....	104
2.5.	Teoria da Neutralização	105
2.6.	Teoria da Subcultura Delinquente	106
2.7.	Teoria da Anomia ou Estrutural-funcionalista	107
3.	Teoria do <i>Labelling Approach</i> (Rotulação, Etiquetamento, Intera- cionismo simbólico ou da Reação Social).....	111
4.	Teoria Crítica, Radical, Marxista ou Nova Criminologia.....	113
4.1.	Teoria Abolicionista (Liberdade Individual Máxima).....	115
4.2.	Teoria Minimalista.....	116
4.3.	Teoria Neorrealista de Esquerda (Antiliberal)	117
5.	Criminologia cultural e mídia.....	117
6.	Teoria “ <i>Queer</i> ”	118
7.	Teoria Feminista	118
8.	Teoria dos Instintos	119
9.	Criminologia Ambiental e teorias correlatas.....	119
9.1	Teoria das Atividades Rotineiras (<i>routine activities theory</i>)	120
9.2	Teoria da Escolha Racional (<i>rational choice theory</i>).....	120
9.3	Teoria do Padrão Criminal (<i>crime pattern theory</i>).....	121
9.4.	Teoria da Oportunidade (<i>crime opportunity</i>)	122
10.	Teoria do Autocontrole (<i>Self-control</i>).....	122
11.	Teoria da Graxa sobre Rodas.....	123
12.	Teoria da Bola de Neve	124
13.	Teoria do Delito como Eleição.....	125
14.	Teoria das Predisposições Agressivas.....	125
15.	Teoria Behaviorista ou do Comportamentalismo	125
16.	Teoria do Mimetismo	126

17. Teoria do Cenário da Bomba-Relógio (<i>Tincking time bomb scenario</i>).....	127
18. Teoria da Culpabilidade e o princípio da parcialidade positiva do juiz.....	128
19. Efeito Lúcifer: Experimento de Milgram e Aprisionamento de Stanford.....	131
Gabarito.....	134

CAPÍTULO 5

VITIMOLOGIA	135
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	135
Vamos ao tema!	138
ETAPAS EVOLUTIVAS DO PAPEL DA VÍTIMA NO DIREITO PENAL	138
1. Vingança Privada, Protagonismo da Vítima ou Idade de Ouro ..	139
2. Vingança Pública ou Neutralização do Poder da Vítima.....	139
3. Período Humanista.....	139
4. Surgimento da Vitimologia, primeiros estudos no Brasil e tendências	140
CONCEITO DE VITIMOLOGIA.....	142
PROCESSOS DE VITIMIZAÇÃO.....	144
1. Vitimização Direta.....	145
1.1. Vitimização Primária	145
1.2. Vitimização Secundária (Sobrevitimização/Revitimização) ...	145
1.3. Vitimização Terciária	146
1.4. Vitimização Quaternária.....	146
2. Vitimização Indireta	147
3. Heterovitimização.....	147
4. Vitimização Difusa	148
5. Revitimização, Heterovitimização Secundária e Autovitimização Secundária.....	148
6. Tendência de “criminalização da vítima”	149

CLASSIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS	149
1. Classificação de Benjamin Mendelsohn	150
Vítima Ideal / Vítima completamente inocente.....	150
Vítima menos culpada do que o delinquente / Vítima por igno- rância.....	150
Vítima tão culpada quanto o delinquente.....	151
Vítima mais culpada que o delinquente / Vítima Provocadora.....	152
Vítima como única culpada / Vítima Simuladora / Vítima Agressora / Vítima Imaginária / Pseudovítima.....	153
2. Classificação de Hans Von Henting	155
2.1. Grupos de Criminosos vítimas	155
Indivíduo Sucessivamente Criminoso-vítima-crimi- noso	155
Indivíduo Simultaneamente Criminoso-vítima-crimi- noso	155
Criminoso-Vítima Imprevisível.....	155
2.2. Grupos de Vítimas	156
Vítima resistente	156
Vítima coadjuvante ou cooperadora.....	156
3. Classificação de Luís Jimenez de Asúa.....	156
Vítima indiferente	156
Vítima indefinida ou indeterminada	157
Vítima determinada.....	157
4. Classificação de Elias Neuman.....	157
Vítimas individuais.....	157
Vítimas familiares.....	157
Vítimas coletivas.....	157
Vítimas da sociedade e do sistema social.....	158
5. Classificação de Guglielmo Gulotta	158
Vítimas falsas.....	158
Vítimas reais	159
TEORIAS E SÍNDROMES COM ENFOQUE NAS VÍTIMAS	160
1. Teoria da Periculosidade Vitimal e as Vítimas Latentes (Poten- ciais).....	161

2. Síndrome da Mulher de Potifar.....	162
3. Síndrome de Estocolmo.....	164
4. Síndrome de Londres.....	167
5. Síndrome da Mulher Maltratada.....	167
6. Síndrome do Desamparo Aprendido.....	169
7. Síndrome da Gaiola de Ouro.....	171
8. Síndrome de Oslo.....	172
Gabarito.....	173

CAPÍTULO 6

CRIMINOLOGIA NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO ... 175

Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo 175

Vamos ao tema! 181

1. Prevenção Primária 182

2. Prevenção Secundária 184

3. Prevenção Terciária 185

MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO 186

1. Modelo Clássico, Retributivo ou Dissuasório..... 187

2. Modelo Ressocializador 188

3. Modelo Integrador, Restaurador, Consensual de Justiça Penal,
Justiça Negociada, Consensual de Justiça Penal ou Justiça Res-
taurativa 188

TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA..... 191

1. Teorias Absolutas ou Retributivas 191

2. Teorias Relativas, preventivas ou utilitaristas 193

2.1. Prevenção Geral 193

Prevenção Geral Negativa 194

Prevenção Geral Positiva..... 194

2.2. Prevenção Especial..... 194

Prevenção Especial Negativa 195

Prevenção Especial Positiva..... 195

3. Teoria Mista, Eclética, unificadora ou unitária..... 196

PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO.....	197
1. Criminalização Primária	197
2. Criminalização Secundária.....	198
CIFRAS/CORES CRIMINAIS E ESTATÍSTICA CRIMINAL	199
1. Cifra negra (cifra oculta).....	200
2. Cifra dourada (crimes de colarinho-branco).....	201
3. Cifra cinza	202
4. Cifra amarela.....	202
5. Cifra verde.....	203
6. Cifra azul (Crimes de colarinho azul).....	203
7. Cifra rosa.....	204
8. Cifra branca.....	204
9. Cifra vermelha.....	205
Gabarito	206
CAPÍTULO 7	
CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS	207
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	207
Vamos ao tema!	209
CLASSIFICAÇÃO DE HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO	209
1. Biocriminosos puros (pseudocriminosos).....	209
2. Biocriminosos preponderantes.....	210
3. Biomesocriminosos.....	210
4. Mesocriminosos preponderantes.....	210
5. Mesocriminosos puros	211
CLASSIFICAÇÃO DE ODON RAMOS MARANHÃO	211
1. Criminoso ocasional.....	211
2. Criminoso sintomático	211
3. Criminoso caracterológico	211
CLASSIFICAÇÃO DE GUIDO ARTURO PALOMBA.....	212

1. Criminosos impetuosos	212
2. Criminosos ocasionais	212
3. Criminosos habituais	212
4. Criminosos fronteiriços	213
5. Criminosos loucos	213
CLASSIFICAÇÃO DE CESARE LOMBROSO	213
1. Criminoso nato	214
2. Criminoso louco.....	214
3. Criminoso de ocasião.....	214
4. Criminoso por paixão	214
CLASSIFICAÇÃO DE ENRICO FERRI.....	214
1. Criminoso nato	215
2. Criminoso louco.....	215
3. Criminoso ocasional.....	215
4. Criminoso habitual.....	215
5. Criminoso passional	215
CLASSIFICAÇÃO DE RAFAELE GARÓFALO.....	215
1. Criminoso assassino.....	216
2. Criminoso energético ou violento.....	216
3. Criminoso ladrão ou neurastênico	216
Gabarito	216
 CAPÍTULO 8	
FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE.....	217
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	217
Vamos ao tema!	219
Gabarito.....	224
 CAPÍTULO 9	
TEMAS CONTROVERTIDOS E ESPECIAIS DA	
CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E DA POLÍTICA CRIMINAL	225
Leia as questões abaixo antes de estudar o capítulo	225
Vamos ao tema!	229

CÁRCERE E MARGINALIDADE SOCIAL – REALIDADE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO E A MANIPULAÇÃO DOS NÚMEROS	230
1. Corrente abolicionista – defensores do desencarceramento...	231
2. Corrente do Garantismo Integral – defensores da prisão como medida necessária.....	233
SISTEMA PENAL E REPRODUÇÃO DA REALIDADE SOCIAL.....	237
MÍDIA E CRIMINALIDADE	238
1. Mídia como instrumento de estigmatização	239
2. Mídia como instrumento de defesa, propaganda ou beatificação de criminosos	240
3. Conclusão.....	241
JORNALISMO E O EFEITO ESPELHO DA REALIDADE (TEORIA DO ESPELHO).....	241
1. Jornalismo como agência de transformação social.....	242
2. Incredulidade e desconfiança sobre o jornalismo parcial	243
3. Conclusão.....	244
DIREITO PENAL DE EMERGÊNCIA, DIREITO PENAL SIMBÓLICO E DIREITO PENAL PROMOCIONAL.....	244
DIREITO PENAL DO AUTOR E DIREITO PENAL DO FATO.....	246
DIREITO PENAL DO INIMIGO	247
DIREITO PENAL DO AMIGO OU AMICISMO JURÍDICO-PENAL ...	250
TEORIA DO GARANTISMO PENAL.....	252
1. Garantismo Hiperbólico Monocular	253
DIREITO PENAL SUBTERRÂNEO E DIREITO PENAL PARALELO ...	254
VELOCIDADES DO DIREITO PENAL.....	255
<i>BULLYING</i> E <i>CYBERBULLYING</i>	257
ASSÉDIO MORAL.....	259
<i>STALKING</i> E <i>CYBERSTALKING</i>	260
<i>SERIAL KILLER</i>	260

PARAFILIA	262
SÍNDROME DE PETER PAN E O COMPLEXO DE WENDY NA CRIMINOLOGIA	262
CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA E A CRIMINOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	264
POLÍTICA CRIMINAL ATUARIAL	268
TEORIAS PSICANALÍTICAS DA CRIMINALIDADE E DA SOCIE- DADE PUNITIVA	271
1. Teorias Psicanalíticas do crime	273
2. Teorias Psicanalíticas da sociedade punitiva	276
POLÍTICA CRIMINAL DE DROGAS	277
Gabarito	281
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	283